



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE

ÓRGÃO CONCEDENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		CNPJ: 05.469.845/0001-44
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR. SETOR SUL		
BAIRRO: SETOR SUL	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015.908
E-MAIL: convencios.serint@goias.gov.br		TELEFONE: (62) 3201 5653
NOME DO RESPONSÁVEL: LUCAS DE CASTRO SANTOS		CPF: 017.454.551-75

2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

ENTIDADE PROPONENTE: Cooperativa dos Apicultores Familiares de Niquelândia e Região		CNPJ: 12.644.908/0001-17
ENDEREÇO: Fazenda Vendinha, N. 1, AREA 1 Zona Rural.		
BAIRRO: Fazenda Vendinha, N. 1, AREA 1 Zona Rural.	CIDADE: Niquelândia - GO	CEP: 76420000
E-MAIL: Adrianoperes197656@gmail.com		TELEFONE: (62) 9 8141-2220
NOME DO RESPONSÁVEL: Adriano Correa Peres		CPF: 815.277.481 - 20
CONTA ESPECIFICA PARA O FOMENTO: Caixa Econômica Federal		
BANCO: Caixa Econômica Federal	AGÊNCIA: 1845	CONTA CORRENTE: 2.220 - 0

3 - IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA PROPONENTE

NOME: Adriano Correa Peres	CPF: 815.277.481 - 20
VÍNCULO COM O PROPONENTE (Entidade): Presidente	FUNÇÃO: Presidente
ENDEREÇO: Fazenda Vendinha, N. 1, AREA 1 Zona Rural.	

BAIRRO: Fazenda Vendinha, N. 1, AREA 1 Zona Rural.	CIDADE: Niquelândia - Go	CEP: 76420000
TELEFONE: (62) 9 8141-2220	EMAIL: adrianoperes197656@gmail.com	

5 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

OBJETO DA PARCERIA:	VIGÊNCIA DA PARCERIA	
	INICIO: APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA	TÉRMINO: 12 (DOZE) MESES APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA
OBJETO DA PARCERIA: Custeio - Entidade Privada destinado a entidade privada, Cooperativa dos Apicultores Familiares de Niquelândia - Go e Região		
DETALHAMENTO DO OBJETO: Custeio de cera alveolada destinada à Cooperativa dos Apicultores Familiares de Niquelândia e Região, entidade sem fins lucrativos que terá por fim auxiliar na produção de mel, para comercialização de mel fracionado no mercado institucional e privado. A cera alveolada é produzida a partir de cera de abelha pura, que é fundida e moldada em células hexagonais que formam os favos da colmeia. Essas células têm um tamanho padrão, que é importante para a organização e eficiência das abelhas na construção da colmeia. A cera alveolada é utilizada como um alicerce da colmeia, colocada nos quadros de ninho para as crias ou nos quadros de melgueira para produção de mel, elas aceleram o trabalho das abelhas na construção dos favos, que é muito importante em períodos de início de florada pela necessidade de armazenamento rápido do mel que está sendo produzido, geralmente temos floradas rápidas e a falta de melgueiras com favos já construídos pode diminuir a produção de mel nos apiários. A cera alveolada deve ter o tamanho padrão dos alvéolos de 5,2mm, facilitando a construção dos favos pelas abelhas e futura postura da abelha rainha ou armazenamento de mel. O tamanho da folha de cera alveolada deve respeitar as seguintes medidas 42 cm x 20,5 cm.		
METAS A SEREM ATINGIDAS: Fortalecer a famílias cooperadas à Cooperativa dos Apicultores Familiares de Niquelândia e Região - Cooperapis com o fomento à produção de mel, possibilitando geração de renda complementar para os associados e melhor qualidade de vida.		
JUSTIFICATIVA: O Brasil é o 12º produtor de mel do mundo com 45.981 toneladas produzidas em um ranking que tem a China como o maior produtor de mel com 444.100 toneladas produzidas, segundo a FAO. Mesmo assim o Brasil ocupou a sexta posição como exportador de mel no mundo com 30.039 toneladas em 2019, representando 65% da produção total. Historicamente, a maior parte da produção brasileira de mel é exportada e em 2020 as exportações aumentaram 51%. Os principais mercados de exportação do mel brasileiro são EUA, Alemanha, Canadá e Austrália, somando 94% do mel exportado. A produtividade média brasileira de mel é de 15 kg/colmeia está muito abaixo de países como a China e Austrália que conseguem retirar 100 kg de mel por colmeia. Essa discrepância, segundo especialistas, não considera a pureza do mel, uma das principais características no produto brasileiro que é motivo de sucesso nas exportações. O estado de Goiás está classificado em 18º lugar no ranking brasileiro de estados produtores de mel e sua produção de mel vem crescendo 2% ao ano chegando em 331.178 kg em 2019. A apicultura em Goiás se concentra no Sudoeste como principal pólo e no norte do estado na região de Porangatu. Na região de Barro Alto e Niquelândia, a produção de mel chegou a 12.000 kg em 2020, com preço médio de R\$ 13,25/kg e principal mercado consumidor o Estado de São Paulo.		

De acordo com o Diagnóstico Aprofundado das Cadeias de Valor de Apicultura de Barro Alto e Niquelândia realizado pela TechnoServe Brasil (TNS), entre os meses de fevereiro e maio de 2021, observou-se grande espaço para melhorias nas áreas de organização produtiva e gerencial das organizações coletivas, bem como acesso à mercados de produtos apícolas fracionados. Foram realizadas 86 entrevistas, que possibilitaram a coleta de informações importantes relatadas por produtores apícolas, técnicos de AT&G (Assistência Técnica e Gerencial) que atuam ou atuaram na região, processadores, sindicatos, associações e cooperativas instaladas nos municípios da pesquisa.

As informações coletadas se restringiram aos aspectos produtivos e socioeconômicos da Agricultura familiar da região de influência da Anglo American Níquel, especificamente das cidades de Barro Alto e Niquelândia. Dos produtores apícolas caracterizados como agricultores familiares 35% possuem Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa, 18% declararam que a DAP está vencida e 47% não possuem DAP. Este documento é fundamental para participação em programas públicos de transferência de renda como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e essencial para acesso a linhas de crédito através do PRONAF.

Um fator característico da produção de mel no país se confirmou para a região de estudo. Dentre os entrevistados apenas 12% relataram que a apicultura é a principal fonte de renda. Do público entrevistado, a apicultura movimentou cerca de R\$ 187.000,00 e gerando 39 empregos em 2020. O gasto de horas despendido na atividade é de até 3 horas/semana para 71% dos entrevistados, sendo que para o grupo de maior renda o dispêndio de horas com a atividade apícola chega a 8 horas semanais. O principal produto apícola produzido é o mel para 81% dos entrevistados. Além do mel, 14% produzem cera e 5% produzem própolis.

Apesar de operar com capacidade de processamento/embalagem de 19.800 kg de mel/mês, hoje, a Cooperativa de Apicultores Familiares de Niquelândia e Região (COOPERAPIS) articula, principalmente, a venda de mel em baldes para grandes entrepostos de mel. O funcionamento pleno da COOPERAPIS depende de um volume de produção local que exceda as vendas em balde, para viabilizar o fracionamento do mel para venda. O mel geralmente é centrifugado nas casas dos apicultores e vendido em baldes para empresas de outros estados, principalmente para São Paulo. A Figura 1 ilustra o manejo dos apiários dos cooperados da COOPERAPIS.



Figura 1: Manejo de apiários dos cooperados da COOPERAPIS Fonte: Cooperapis, 2023

Essas vendas são articuladas em Barro Alto, pela Associação dos Apicultores de Barro Alto e Santa Rita do Novo Destino (AABAS) que em 2020 intermediou a venda de 10 toneladas de mel para a SAMEL, gerando renda aproximada de R\$ 13.000,00.

Diante dos dados apresentados, justifica-se como necessário a continuação da promoção da apicultura na região pelo fato da apicultura ser um grande propulsor da economia local, principalmente entre agricultores familiares e pela conservação da biodiversidade. Entretanto, devido aos altos custos com insumos, principalmente da cera alveolada, o desenvolvimento da apicultura está sendo ameaçado. A aquisição de cera alveolada têm o potencial de ajudar os agricultores familiares a evitarem a desarticulação dos cooperados da cooperativa e gerar de receita. A cera alveolada é um insumo, produzido a partir da cera de abelha, cada vez mais

caro, indispensável para a produção em escala e propicia um manejo mais adequado para extração de mel. Sem a cera alveolada as abelhas têm dificuldade de formar a colmeia, retardando a colheita e afetando a produtividade por colméia e a geração de receita. Portanto, a cera solicitada irá ajudar no aumento do volume de produção de mel e consequente aumento da renda do apicultor, bem como, na preservação da biodiversidade do território e seu engajamento na cooperativa.

Essa ação tem o objetivo de contribuir para o aumento dos benefícios econômicos, com atenção especial para a inclusão de gênero, com geração de trabalho e renda e diversificação produtiva através do acesso aos mercados de produtos elaborados pelos produtores familiares e pequenos negócios na Cadeia de Valor de apicultura, nos municípios que abrange a área de atuação da COOPERAPIS.

METODOLOGIA E ABORDAGEM DA PROPOSTA: As ações ligadas às atividades, tem o empenho central de ter um bom manejo quando se trata de apicultura pois é preciso ter conhecimento sobre as abelhas é necessário aprender o máximo sobre elas, seu comportamento e seu papel com a natureza. É necessária pesquisa, estudo das condições climáticas da região, tipos de flores disponíveis para as abelhas, e as práticas apícolas recomendadas, tendo em conjunto equipamentos que auxiliam nessa busca como por exemplo, equipamentos de proteção. A estratégia utilizada é ter um manuseio adequado adotando práticas cuidadosas para evitar o estresse das abelhas realizando as inspeções regulares para verificar a saúde das colônias, identificar doenças e pragas. Os objetivos serão alcançados com base nas informações contidas no intuito de agregar e gerar serviços, gerando a mão de obra qualificada e aumentando o potencializado no setor econômico.

6 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A Cooperativa dos Apicultores de Niquelândia e Região - COOPERAPIS, foi fundada em 2010 por apicultores familiares. Vários parceiros auxiliaram a cooperativa a se estruturar. Em 2011 a Fundação Banco do Brasil (BB), através da Superintendência de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) do BB em Goiânia, investiu R\$ 79 mil em doações de colmeias e enxames de abelhas e na capacitação de apicultores e promoção da apicultura local com o objetivo de aumentar o nível de produção e produtividade de mel. Em 2015, uma parceria com a Anglo American Níquel em Niquelândia, estado de Goiás, implementou o projeto "Florescendo Mel e cidadania no Cerrado" e inaugurou o entreposto de mel com o objetivo de fortalecer a apicultura familiar a partir da geração emprego e renda para 50 pequenos apicultores de Niquelândia, Barro Alto e Santa Rita do Novo Destino, além das cidades de Colinas do Sul, Cocalzinho de Goiás e Uruaçu. Através dessa parceria a COOPERAPIS conseguiu se estruturar para aumentar sua capacidade de processamento do entreposto de mel para 20 toneladas de mel/ano. A comunidade produtora de mel tinha grande produção mas, atualmente se observa um envelhecimento dos apicultores e diminuição drástica da produção de mel.

O município de Niquelândia (GO) tem uma área de 9.843,247 km², o maior município goiano em território. De acordo com estimativa do IBGE de 2021, sua população total é de 47.064 habitantes, sendo que 10.015 (21,28%) moram na área rural. A sede está distante 365 km de Brasília e 306 km de Goiânia. As principais rodovias que ligam a cidade aos principais centros consumidores do estado de Goiás são a BR-414 e a GO-237 que se conecta com a BR-080.

Tabela 1 - Distância de Niquelândia dos mercados potenciais

Cidades	Distância/km
Brasília - DF	365
Goiânia - GO	307
Anápolis - GO	246
Belo Horizonte - MG	990
Palmas - TO	632

Cuiabá - MT	1084
Uberaba – MG	750
Uberlândia –MG	810

Fonte: <https://www.google.com.br>

A Cooperapis dispõe de um entreposto de Mel de médio porte com capacidade de beneficiamento de 8 toneladas de mel por mês, 1100 litros de própolis e 1100 kilos de cera. Sua estrutura organizacional é composta por Presidente, Secretário e Tesoureiro e pelo conselho fiscal. Atualmente, não existem funcionários contratados e o beneficiamento de mel se dá por encomenda. A Figura 3 ilustra a unidade administrativa à frente e a unidade de beneficiamento ao fundo. Essa estrutura foi construída a partir de investimento da Anglo American.



Figura 3 - Vista da unidade administrativa e de processamento.

Fonte: Diário do Norte online, acessado em maio de 2022.

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Item	Etapa	Descrição	Duração		Indicador físico	Quantidade
			Início	Término		
1	1ª	Assinatura do Fomento, Publicação no Diário Oficial e Repasse do Recurso	Após a assinatura do fomento	12 meses após a assinatura do fomento	Documento assinado e publicação no diário oficial	Não há
2	2ª	Aquisição de cera alveolada	Após a publicação do Extrato do Fomento no Diário Oficial do Estado	12 meses após a publicação no Diário Oficial do Estado	Não há	Não há
3	3ª	Distribuição de cera alveolada	05/04/2024	20/04/2024	Fotos, assinatura	01 (fixo)

		para os cooperados da COOPERAPIS			do termo de uso pelos beneficiários	
4	4ª	Compilação e apresentação da prestação de contas	Após a finalização da execução da obra.	12 meses após o fim da execução	Não há	01 (fixo)

8 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

9 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo	R\$ 49.470,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	---
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	---
Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	---
Equipamentos e Materiais Permanentes	---
TOTAL	R\$ 49.470,00

10 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS

10.1.1 MATERIAL DE CONSUMO					
Item	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
01	Cera de abelhas alveolada 1 kg	KG	510	R\$ 97,00	R\$ 49.470,00
	SUBTOTAL				R\$ 49.470,00

11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE (R\$)

1ª Parcela (até 30 dias após assinatura da Parceria)	2ª Parcela (após aprovação da prestação de contas referente a 1ª parcela)	3ª Parcela (após aprovação da prestação de contas referente a 2ª parcela)
R\$ 50.000,00	---	---

12 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PROPONENTE CONTRAPARTIDA (R\$)

1ª Parcela (até 30 dias após o repasse da 1ª parcela da Concedente)	2ª Parcela (até 30 dias após o repasse da 2ª parcela da Concedente)	3ª Parcela (até 30 dias após o repasse da 3ª parcela da Concedente)
---	---	---

13 – PEDE-SE APROVAÇÃO

(assinatura eletrônica)

Adriano Correa Peres

Presidente da Cooperativa dos Apicultores Familiares de Niquelândia e Região

15 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE*(assinatura eletrônica)***LUCAS DE CASTRO SANTOS**

Secretário de Estado de Relações Institucionais

GOIÂNIA - GO, data da assinatura eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS DE CASTRO SANTOS, Secretário (a) de Estado**, em 04/04/2024, às 10:22, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANO CORREA PERES, Usuário Externo**, em 05/04/2024, às 10:24, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **58316885** e o código CRC **723BF3FC**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS

RUA 82, PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR
CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3201-5635.



Referência: Processo nº 202400042001205



SEI 58316885